

Trabalhos Científicos

Título: Desenvolvimento De Modelo De Baixo Custo Para Treinamento De Acesso Venoso Central Em Pediatria Na Simulação De Terapia Intensiva

Autores: MARCIO CÉSAR RIBEIRO MARVAO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), CEZAR AUGUSTO MUNIZ CALDAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), AURIMERY GOMES CHERMONT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), KÍSSILA MÁRVIA MATIAS MACHADO FERRARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: O procedimento de cateterização intravascular é um recurso utilizado em diversos momentos da prática médica, especialmente em ambientes de terapia intensiva. A utilização de modelos sintéticos demonstra ser de grande valia, ao revelar um cenário controlado e seguro para o aprendizado. Aliado ao baixo custo, esses modelos podem ser amplamente difundidos em escolas médicas, possibilitando práticas repetidas e dinâmicas. Apresentar a utilização de um modelo de baixo custo para treinamento de acesso venoso central na Simulação de Terapia Intensiva pediátrica. O presente estudo enquadra-se como estudo de metodologia aplicada para criação de um simulador de baixo custo. Foi realizada uma pesquisa sobre os materiais a serem utilizados, após testes de validação entre grupos de acadêmicos de medicina e de residentes em pediatria. Para criação dos modelos, foram utilizados balões de látex, gelatina e dispositivos padrão de acesso venoso central (cateter venoso central duplo-lúmen, cateter arterial e cateter com mandril para subclávia) esses com validade vencida, afim de não incentivar o gasto de material. Na criação da gelatina, foram utilizados 48g de gelatina incolor com 250ml de água e 100ml de glicerina, configurando a criação de uma “gelatina balística”, a qual possui resistência semelhante a pele e tecido subcutâneo do corpo humano. Ademais, utilizou-se como base (para estabilizar o simulador) o brinquedo infantil denominado “Slime”. No interior desse modelo foram dispostos os balões em formato de “espaguete”, em dois tipos: um vermelho (representando o vaso venoso) e um azul (representando o vaso arterial). Os modelos foram disponibilizados em cenários de estudo prático. Esses demonstraram-se eficazes como uma alternativa a tecnologia de uso padrão. Os alunos e residentes conseguiram realizar o procedimento sem obstáculos. É importante ressaltar que o modelo possui vida útil reduzida no momento da prática, podendo cada simulador ser utilizado conforme o número de balões infláveis em seu interior. Todavia, o material pode ser recriado para o mesmo estilo de simulador, tendo em vista que o composto de gelatina consegue se refazer ao ser derretida e exposta ao frio. Ofertando, assim, a possibilidade de ser reutilizada inúmeras vezes diminuindo o gasto, o desperdício de material e o impacto ambiental. A simulação em modelos práticos demonstra ser um meio de aprendizado essencial para estudantes da área da saúde. Garantir um cenário prático de forma acessível, controlada e padronizada é fundamental para um estudo de qualidade. Além disso, modelos sustentáveis, de baixo custo que permitam sua fácil reprodução e repetição constante da atividade são complementos que podem melhorar significativamente a aquisição de conhecimento. Dessarte, apesar das limitações, percebe-se que o modelo cumpriu características necessárias para ser um instrumento eficaz, colaborando para a formação de futuros profissionais da saúde.